

Câmara Municipal de Mêda

Mandato 2017/2021

Ata número doze


Susana
Silva

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada
no dia nove de março de dois mil e dezoito

Aos nove dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, nesta Cidade de Mêda, na Sala de Reuniões dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Mêda, sob a Presidência do Senhor Presidente Anselmo Antunes de Sousa, estando presentes o Senhor Vice-Presidente Paulo Jorge Santos Dias Esteves e os Senhores Vereadores António César Valente Figueiredo, Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha e Aires Jorge Abreu Sampaio e Mello do Amaral.-----

A reunião foi secretariada pela Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, Susana Maria Borrego Silva.-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS -----

Às quinze horas, constatada a existência de *quórum*, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

2 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA, em conformidade com o artigo 52.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Intervenção do Senhor Presidente -----

Obras -----

Informou que foram iniciados os procedimentos para a consignação das obras nos cemitérios do Poço do Canto e Longroiva e saneamento de Longroiva.-----

Informou ainda, que até ao mês de junho serão iniciadas duas obras na zona histórica da Mêda.-----

Barragem de Ranhados – Seca-----

O Senhor **Presidente** informou que, apesar de ter subido o caudal da barragem de Ranhados, solicitou uma reunião com as Águas do Tejo, (empresa que gere a barragem) a fim de lhes apresentar a sua preocupação sobre a situação em que a mesma se encontra.-----

Relativamente a este assunto, o Senhor **Vereador Aires Amaral** disse que, tanto quanto julga saber, o caudal não sofreu qualquer aumento, até porque a barragem do Ourozinho não está cheia.-----

Acha que o Senhor Presidente deveria ter mais atenção sobre esta matéria e o Senhor

Presidente da Câmara Municipal de Penedono deveria ter informado que procedeu à limpeza e alargamento da albufeira da barragem do Ourozinho. -----

Na sua opinião, e apesar dos níveis de precipitação verificados nos últimos dias serem superiores aos níveis ocorridos no último ano, a situação não deixa de ser preocupante. Finalizou dizendo que, no seu entender, deveriam ser as Águas do Tejo a efetuar a manutenção da barragem de Ranhados, nomeadamente a limpeza e conseqüente alargamento da albufeira.-----

Intervenção do Senhor Vereador António César-----

Cemitério de Longroiva – obras-----

Recordou que na última reunião de Câmara, do Senhor Presidente assumiu o compromisso de entregar aos Senhores Vereadores da oposição os dois projetos de requalificação do cemitério de Longroiva.-----

O Senhor **Presidente** disse que não ficou com essa ideia.-----

O Senhor **Vereador António César** reforçou o pedido que já havido transmitido em reunião anterior, no sentido de lhe serem entregues os dois projetos, com o objetivo de os analisar, a fim de melhor decidir sobre qual o projeto mais vantajoso, não só para a Câmara, mas também para a freguesia de Longroiva.-----

Relativamente a este assunto, o Senhor **Presidente** transmitiu que existe um consenso entre a Junta de Freguesia e os fregueses, tendo o Senhor **Vereador António César** proclamado que não existe consenso algum. Prosseguiu o Senhor Vereador, dizendo que teve o cuidado de ouvir os fregueses de Longroiva, e apesar da opinião dos mesmos ser muito importante, não pode, enquanto Vereador, deixar de alertar para duas situações, a saber; para quanto tempo vai ser suficiente o alargamento do cemitério e como é que fica o acesso ao mesmo.-----

O Senhor **Presidente** disse que apesar da escolha do projeto ser uma competência do Presidente da Câmara, faz questão que os projetos sejam apreciados e aprovados em reunião de Câmara.-----

O Senhor **Vereador António César** respondeu que a competência para aprovação do projeto até pode ser do Senhor Presidente da Câmara, mas a aprovação das alterações orçamentais que vierem a ser necessárias para pagamento da obra dependem da aprovação dos Senhores Vereadores.-----

Intervenção do Senhor Presidente no PAOD-----

H.
Susana
Silva

Confessou que das informações prestadas pelo Senhor Presidente, no Período de antes da Ordem do Dia, retirou que pouco ou nada tem sido feito. De proactivo, de ideias concretas, nada, afirmou. Disse que gostaria que o Senhor Presidente fosse mais exaustivo e mais objetivo a transmitir o que realizou nos últimos quinze dias em prol do desenvolvimento do concelho.-----

Carta/reclamação apresentada por munícipes -----

O Senhor Vereador transmitiu que, hoje mesmo, foi confrontado com uma carta de dois munícipes dos Chãos, em que o assunto é, no seu entender, de enorme gravidade.-----


Resumiu que está em causa uma retroescavadora do Município, que durante um sábado, nos Chãos, entrou numa propriedade privada, onde procedeu à abertura de valas e colocação de pedras de grande dimensão. Acontece, porém, que a retroescavadora era conduzida pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Prova-Casteição, o qual, por acaso, é também funcionário do Município. Estavam também presentes a Sr.ª Maria Augusta e o Senhor Alexandrino. Neste contexto, o Senhor Vereador quis saber a razão do Senhor Presidente não ter informado os Senhores Vereadores sobre esta situação.-----

Sobre o desenvolvimento do concelho, o Senhor **Presidente** disse que não iria entrar em demagogias, e apesar de não existir uma varinha mágica para acelerar o desenvolvimento de um concelho, salientou que estão a trabalhar nisso. Deu como exemplo o agendamento de uma reunião com o Senhor Ministro da Agricultura sobre a construção da barragem da Coriscada. Transmitiu que a construção desta barragem é algo que pode trazer muitas vantagens para o crescimento da agricultura no concelho. Concluiu que é uma obra que ronda os dez milhões de euros.-----

Sobre a carta apresentada pelos munícipes, disse que a retroescavadora foi solicitada à Câmara pela Junta de Freguesia Prova-Casteição, tal como é solicitada por outras Juntas de Freguesia.-----

Quanto à invasão de propriedade, informou que o espaço onde a retroescavadora esteve a intervir é publico. Informou ainda que, antes das eleições Autárquicas, o Eng.º Daniel esteve nesse mesmo terreno, acompanhado pelos representantes da Junta de Freguesia, para vedar o espaço.-----

O Senhor **Vereador António César** aconselhou o Senhor Presidente a vir mais preparado para as reuniões, até porque, no seu entender, é uma falta de respeito para quem aqui


Sulano
21/03

vem de quinze em quinze dias e o Senhor Presidente mostrar-se mais impreparado que qualquer um dos Senhores Vereadores da oposição. Assim, informou o Senhor Presidente que o artigo matricial é da Câmara, logo, a Junta de Freguesia não tem qualquer legitimidade para intervir naquele espaço, e muito menos para criar “guerras” com os fregueses.-----

O Senhor **Vereador Aurélio Saldanha** confessou que este assunto lhe foi apresentado na entrada da Câmara Municipal, e uma vez que, tanto o Senhor Presidente como o Senhor Vice-Presidente, estavam ausentes, teve o cuidado de mandar chamar o Eng.º Daniel, para em conjunto ouvirem as reclamações apresentadas pelos munícipes.-----

Resumiu que, por parte da Junta de Freguesia, foram colocadas pedras numa propriedade com o objetivo de vedar o acesso a essa mesma propriedade. Acontece, porém, que ao que tudo indica, o terreno é propriedade privada.-----

Assim, sugeriu que se chamasse o Eng.º Daniel, Técnico Superior da Câmara Municipal de Mêda, para melhor esclarecimento sobre esta matéria,.-----

Neste momento entrou na sala o Senhor Eng.º Daniel. -----

Relativamente a este assunto, o Senhor **Vereador Aires Amaral** introduziu que não é de agora que existem uma série de problemas nos Chãos. Quanto ao assunto em concreto, são três os envolvidos. Uma das partes encontra-se presente, é a Câmara Municipal de Mêda. A outra parte é a Junta de Freguesia Prova-Casteição, e a terceira parte é um conjunto de pessoas, as quais, ao terem uma certa influência sobre a junta de freguesia, acabam por criar certos conflitos.-----

Sendo o Senhor Eng.º um conhecedor do que se ali passou, o Senhor Vereador pediu-lhe que esclarecesse toda a situação.-----

O Senhor **Eng.º Jorge Daniel** confirmou que ouviu os munícipes na presença do Senhor Vereador Aurélio Saldanha. Nessa altura, informou os munícipes que a colocação das pedras e abertura de valas no seu terreno era algo que ultrapassava as responsabilidades da Câmara.-----

Quanto à delimitação da propriedade, informou que há cerca de dois anos os competentes serviços técnicos da Câmara Municipal fizeram o levantamento topográfico do terreno da Câmara. Explicou que aquando do levantamento topográfico solicitou à Junta de Freguesia da Prova-Casteição que contactasse todos os proprietários

M.
Susana
Silva

dos terrenos envolventes. Aquando do levantamento, apenas estavam presentes o Senhor Joaquim, o Senhor Virgílio e o Senhor Jorge.-----

Na opinião do Senhor **Vereador António César**, o Senhor Presidente deve assumir as suas competências, ao invés de as delegar nos seus braços direitos da junta de freguesia de Prova e Casteição. Parece-lhe um pouco absurdo que a junta de freguesia se faça substituir à Câmara Municipal.-----

Assim, propôs que os limites da propriedade sejam repostos e que as pedras sejam retiradas. Devem ser convocados todos os proprietários, e, em conjunto com os serviços competentes da Câmara, ser feita uma nova delimitação das propriedades.-----

O Senhor **Vice-Presidente** disse que desconhecia por completo esta situação. Pensa que, se o terreno é da Câmara, não faz sentido a junta de freguesia intervir nesse mesmo terreno, a não ser que a Câmara lhe dê instruções nesse sentido.-----

Relativamente à questão de regularização dos limites do terreno da Câmara, lamentou que não se tenham ouvido todos os intervenientes. Finalizou, manifestando a sua total concordância com a proposta apresentada pelo Senhor Vereador António César sobre esta matéria.-----

O Senhor **Eng.º Jorge Daniel** disse que na verdade, a indignação dos munícipes prende-se com o facto de as pedras terem sido colocadas no limite de uma propriedade sua com a de um vizinho. Ou seja, a colocação de pedras a vedar o acesso a uma propriedade sua nada tem a ver com a Câmara, a não ser o facto de terem utilizado uma retroescavadora da Câmara para esse efeito.-----

O Senhor **Vereador António César** afirmou que, depois de ouvir o que o Senhor Engenheiro acabou de dizer, é de extrema importância que o Senhor Presidente dê instruções aos serviços, na pessoa do Senhor Engenheiro, para que as pedras sejam imediatamente retiradas.-----

Neste momento saiu da sala o Senhor Engenheiro Jorge Daniel.-----

Relativamente a este assunto, mais concretamente à atitude do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, que também é funcionário do Município, o Senhor **Vereador Aurélio Saldanha** referiu que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia não pode tirar benefícios do cargo que ocupa para desenvolver ações contra quem quer que seja.-----

Ofício enviado à concidadã D. Maria Fernanda Tavares Lemos Moreira.-----

O Senhor **Vereador António César** passou a ler o ofício enviado pela Câmara Municipal

M.
Susana
Siva

de Mêda à D. Maria Fernanda Tavares Lemos Moreira, notificando-a para no prazo de quinze dias úteis proceder à retirada de uma rede e umbreira de espaço público.-----

Afirmou que ao enviar este ofício, o Senhor Presidente demonstra falta de consideração pela família do falecido Senhor José Maria Moreira, até porque é do seu conhecimento que a umbreira já está colocada naquele espaço há cerca de cinco anos.-----

Recordou ao Senhor Presidente que, durante uma viagem a St. Aubain (cidade onde reside a família do Sr. Moreira), na presença do então Presidente da Câmara, o Senhor Armando Carneiro, do atual Presidente da Câmara, na altura Vereador e do Senhor Vereador, também na altura como Presidente da União de Freguesias de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga, o Senhor José Maria disse estar interessado em adquirir o pedaço de terreno existente na lateral da sua habitação, na Mêda, tendo na altura existido um acordo de cavalheiros no sentido de que a situação iria ser resolvida. Mais tarde, o Senhor José Maria oficiou a Câmara Municipal de Mêda reiterando a intenção de adquirir o terreno. Ofício que nunca teve resposta. O Senhor Vereador frisou que toda esta situação decorreu há cerca de seis anos. Mas a questão maior é o facto de o Senhor Presidente, só após a morte do Senhor José Maria, e com base numa exposição/reclamação apresentada pela D. Tânia Dias, ter notificado os herdeiros para procederem à retirada da rede e da umbreira. Assim, o Senhor Vereador perguntou por que razão é que só agora o Senhor Presidente tomou tal atitude, e por que é que teve que existir uma acusação para se notificar a família.-----

O Senhor **Presidente** explicou ao Senhor Vereador que nestes últimos cinco/seis anos não era Presidente, tão pouco era Vereador das obras. Salientou que na altura não se comprometeu com nada.-----

Transmitiu que, após essa viagem a St. Aubain, e já na qualidade de Presidente da Câmara, o Senhor José Maria solicitou, por diversas vezes, que o problema fosse resolvido, tendo os competentes serviços jurídicos da Autarquia procedido à análise detalhada de todo o processo e chegado à conclusão que a única forma de resolver o assunto era construir um muro paralelo. O Senhor José Maria iniciou o muro, mas, infelizmente, nunca o terminou.-----

Para um melhor esclarecimento do assunto, o Senhor **Vereador António César** solicitou a presença dos competentes serviços jurídicos da Câmara Municipal.-----

H.
Susana
Silva

Neste momento entrou na sala a Dr.ª Carla Sequeira, Jurista da Câmara Municipal de Mêda.-----

A **Dr.ª Carla Sequeira**, após se ter inteirado do que se estava a passar, explicou que o local onde está colocada a umbreira e a rede é espaço público. Acrescentou que nesse espaço existia uma servidão de passagem que se extinguiu pelo desuso. Assim, é de entendimento que a melhor solução é: primeiro, proceder-se a uma desafetação do domínio público para o privado e posteriormente proceder-se a uma hasta pública.-----

Neste momento saiu da sala a Dr.ª Carla Sequeira.-----

Intervenção do Senhor Vereador Aurélio Saldanha-----

Edifício da Escola Primária dos Cancelos – obras de requalificação-----

O Senhor Vereador disse ter conhecimento que está a decorrer uma intervenção no edifício da escola primária dos Cancelos, pelo que gostava de saber se esta intervenção está a ser feita com base nalguma candidatura. Perguntou ainda, e uma vez que são os serviços camarários que estão a proceder à intervenção, se os outros edifícios escolares que estão votados ao abandono vão sofrer a mesma intervenção.-----

O Senhor **Presidente** informou que aquele espaço foi cedido a uma Associação há já algum tempo. Confirmou que são os funcionários da Câmara que estão a efetuar os trabalhos de recuperação, justificando que é dever da Câmara preservar o património.-

O Senhor **Vereador Aurélio Saldanha** disse que passou lá hoje, tendo verificado que o que está a ser feito é uma intervenção de fundo.-----

Não tem nada contra a intervenção que está a ser feita, no entanto discorda da forma e do formato que estão a ser utilizados. Por um lado, não tem conhecimento que tenha sido feita uma candidatura para apoiar este tipo de intervenção e, por outro, a Câmara disponibilizou os funcionários e o material, logo, o dinheiro para pagar esta obra terá que sair do erário público. Saliu que com esta intervenção apenas pretende que lhe seja dada uma explicação, até porque, pessoalmente, começa a sentir que se está a gerar uma certa desconfiança e desconforto em relação ao contributo que é dado pelos Senhores Vereadores da oposição. Neste contexto, declarou que são trazidos assuntos às reuniões, mas depois a Câmara, por natureza, acaba por passar por cima deles. Recordou que já fez alguns reparos, mas até hoje ainda nada foi feito. Deu como exemplo a envolvimento do edifício do tribunal, já para não falar na questão dos precários. E sendo certa a necessidade dos mesmos, ou pelo menos foi essa a ideia que lhes foi

M.
Susana
Silva

transmitida, continuamos a tropeçar nos paralelos dos passeios. Na sua opinião, não basta que o Senhor Presidente faça passar a ideia de que os Senhores Vereadores da oposição devem ser participativos, deve sim, contar e solicitar a participação dos mesmos em todos os assuntos.-----

O objetivo do Senhor Vereador para este mandato é dar o seu contributo em prol dos municípios. Julga que o senhor Presidente está a usar estratégias e até um certo subterfúgio para passar pelos “pingos da chuva”, com o objetivo de desenvolver as ações que pretende. É de opinião que a política de gestão da Câmara não deve ser feita desta forma.-----

Voltou a falar sobre as escolas, e sobre esta matéria, deu o exemplo da escola da freguesia do Rabaçal que está ao abandono, mesmo tendo sido entregue a uma Associação. A Associação não existe. É fictícia. Lamentou que sendo um edifício tão bonito, se esteja a degradar. Neste sentido perguntou qual é a política que a Câmara pretende desenvolver para a recuperação dos edifícios escolares, que são património histórico e educativo do Concelho.-----

O Senhor Vereador disse não visualizar uma intenção subjacente a essa recuperação do património, mas sim a satisfação de pedidos e vontades que, posteriormente, se traduzem no resultado que advém de quatro em quatro anos.-----

Acresce referir que, caso o Senhor Presidente continue a satisfazer pedidos sistemáticos, o dinheiro do orçamento vai desaparecer de igual modo.-----

Uma questão que gostaria de ver aclarada, é se foi elaborado algum projeto por parte dos serviços do Município que justifique esta intervenção. Até porque não basta as pessoas pedirem.-----

Eletrificações-----

O Senhor Vereador Aurélio Saldanha quis saber como é que está o mapa de eletrificações e se vão ou não ser feitas mais.-----

Intervenção do Senhor Vereador Aires Amaral-----

Edifício da Escola Primária dos Cancelos – obras de requalificação-----

O Senhor Vereador Aires Amaral, sobre esta matéria, compreende que sejam feitas obras de preservação do património, mas desconhece se estas obras estão orçamentadas ou de que rubrica é que sairá o pagamento das mesmas. Isto porque,

H.
Susana
Silva

apesar da obra estar a ser feita pelos funcionários da Autarquia, o material gasto terá que ser pago.-----

Mostrou-se indignado por não existirem prioridades. Parece-lhe um pouco absurdo fazerem-se estas obras, quando o alargamento do cemitério do Poço do Canto é uma necessidade premente, e não há maneira da obra arrancar. Uma outra situação que o está também a indignar é o facto de a Junta de Freguesia do Poço do Canto não saber nada sobre a execução desta obra. Colocou-se na pele do Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Poço do Canto, e pediu ao Senhor Presidente para fazer o mesmo, e imaginar a dificuldade que o Presidente da Junta tem em explicar aos fregueses a razão da escola estar a ser arranjada, e as obras do cemitério não têm forma de arrancar.-----

Participação em Feiras Económicas-----

O Senhor **Vereador Aires Amaral** recordou que, aquando da elaboração do orçamento para o ano de 2018, foram orçamentadas verbas para o comércio, a indústria, e para a promoção do Concelho nas várias atividades. Assim, passou a enunciar algumas das mais importantes atividades realizadas nos últimos tempos e nas quais a Câmara Municipal de Mêda não marcou presença.-----

Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP. A Câmara Municipal de Mêda nada fez para ajudar os empresários locais.-----

De 22 a 25 de fevereiro de 2018, decorreu no Palácio da Bolsa no Porto a 14ª Edição da Essência do Vinho, mas a Mêda não esteve presente.-----

De 28 de fevereiro a 4 de março, decorreu no Parque das Nações a Bolsa de Turismo de Lisboa – BTL, onde a Mêda poderia ter marcado presença com as Casas do Côro, mas também aqui não marcou presença. Neste âmbito, o Senhor Vereador acha que o problema está no facto de, e apesar de terem sido aprovadas verbas para estas promoções, a Câmara continua sem fazer nada, e já estamos no quinto mês do mandato, frisou.-----

Parceria com a Associação da Ribeira Teja-----

O Senhor **Vereador Aires Amaral** recordou que em reuniões anteriores foi abordada a criação de uma parceria com a Associação da Ribeira Teja, com o objetivo de apoiar a agricultura. Pediu desculpa por voltar a abordar este assunto, mas começa a concordar com o Senhor Vereador Aurélio Saldanha quando referiu que apesar de trazerem ali os assuntos, depois nada acontece.-----

H
Susana
Silva

O Senhor Vereador Aurélio Saldanha chamou a atenção para os procedimentos existentes na Câmara Municipal de Mêda em termos de relacionamento entre o Executivo e os demais. É um circuito que nem sequer existe, afirmou. Na sua opinião é preciso inculcar no próprio Executivo esse *know-how* de saber estar. De estar presente. Relativamente às Associações, mais concretamente aos protocolos estabelecidos com as mesmas, perguntou se existe algum prazo específico para assinar esses protocolos, ou se vão continuar a protelar. Desconhece qual o procedimento adotado pela Câmara em relação a esta matéria. Reiterou e confessou que começa a ter a sensação que tem sido traduzida pelo Senhor Vereador António César de que estamos a pregar aos quatro ventos e no final tudo o vento levou.-----

O Senhor **Presidente** transmitiu que é entendimento da Câmara que os edifícios das escolas primárias devem ser cedidos às Associações, ou às Juntas de Freguesia, desde que tenham um objetivo a desenvolver. Interveio o Senhor **Vereador Aurélio Saldanha**, perguntando qual a razão de não serem também entregues a privados.-----

Prosseguiu o Senhor **Presidente**, salientando que as obras que estão a ser feitas no edifício da escola dos Cancelos trazem grandes benefícios para a freguesia do Poço do Canto. Deu o exemplo de outras freguesias onde isso já aconteceu, designadamente a Relva.-----

Finalizou, dizendo que os custos da obra rondam os sete/oito mil euros.-----

Quanto à promoção do Concelho nas diversas Feiras e atividades, disse que o Presidente do CISAP propôs-lhe um stand para quatro produtores.-----

Sobre as prioridades, disse que os cemitérios de Longroiva e do Poço do Canto são duas prioridades da Câmara, porém, existem procedimentos que têm que ser feitos, o que leva a que nem sempre as coisas sejam tão céleres como pretendem.-----

4 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

Seguidamente o **Senhor Presidente** declarou aberto o Período da Ordem do Dia da presente Reunião Ordinária, que tinha para discussão os seguintes pontos: -----

SITUAÇÃO FINANCEIRA - conhecimento -----

Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria número quarenta e cinco de oito de março de dois mil e dezoito, cujo valor em **Operações Orçamentais** é de **624.417,81€** (seiscentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e dezassete euros e oitenta e um

H.
Susana
Silva

cêntimos) e em **Operações Não Orçamentais** de **309.418,47€** (trezentos e nove mil, quatrocentos e dezoito euros e quarenta e sete cêntimos).-----

Tomado conhecimento.-----

Apreciação e votação das atas n.ºs **09/2018** (05.02.2018); **10/2018** (09.02.2018) e **11/2018** (23.02.2018).-----

APROVAÇÃO DAS ATAS-----

O **Senhor Presidente** submeteu à votação as seguintes atas, previamente distribuídas, pelo que foi dispensada a sua leitura:-----

Ata número nove, de dois mil e dezoito, de cinco de fevereiro, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade.-----

Ata número dez, de dois mil e dezoito, de nove de fevereiro, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade.-----

Ata número onze, de dois mil e dezoito, de vinte e três de fevereiro, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade.-----

PONTO 1 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIACÃO E APROVAÇÃO, TARIFÁRIOS DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, DO SERVIÇO DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS E DE SERVIÇO DE RESÍDUOS URBANOS A APLICAR EM 2018, NOS TERMOS DA PROPOSTA;-----

Relativamente a este assunto, o Executivo deliberou:-----

Atualizar, mediante a taxa de inflação de 1,4%, os tarifários de água, águas residuais e resíduos urbanos para o ano de 2018.-----


Deliberação tomada por **maioria e em minuta**. Votaram a favor o Senhor Presidente e o Senhor Vice-presidente, os Senhores Vereadores Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha e Aires Jorge Abreu Sampaio e Mello do Amaral. Absteve-se o Senhor Vereador António César Valente Figueiredo.-----

PONTO 2 - PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIACÃO E APROVAÇÃO, RENOVAÇÃO DE ACORDOS DE EXECUÇÃO PARA DELEGAÇÃO LEGAL DE COMPETÊNCIAS, NOS TERMOS DA PROPOSTA;-----

O Executivo deliberou:-----

Aprovar a renovação dos acordos de execução para delegação legal de competências nas Juntas de Freguesia.-----

Deliberação tomada por **maioria e em minuta**. Votaram a favor o Senhor Presidente e


Susana
Silva

o Senhor Vice-presidente. Abstiveram-se os Senhores Vereadores Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha, Aires Jorge Abreu Sampaio e Mello do Amaral e António César Valente Figueiredo.-----

PONTO 3 – PRESENTE À REUNIÃO, PARAR APRECIACÃO E APROVAÇÃO, AQUISIÇÃO DE PARCELA DE PRÉDIO RÚSTICO SITO EM LONGROIVA DESTINADO À EXECUÇÃO DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CASTELO DE LONGROIVA, NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO;-----

Face ao exposto, o Executivo deliberou:-----

Apresentar proposta de aquisição de parcela, ao abrigo do disposto no artigo 11.º da lei n.º 168/99, de 4 de setembro, pelo valor constante do relatório de avaliação (1.733,10€).-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

PONTO 4 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIACÃO E APROVAÇÃO A ALTERAÇÃO Nº 2 NO VALOR DE 13.000,00 EUROS, (TREZE MIL EUROS);-----

O Executivo deliberou:-----

Aprovar a 2ª alteração orçamental, no valor de treze mil euros.-----

Deliberação tomada por maioria e em minuta. Votaram a favor o Senhor Presidente e o Senhor Vice-presidente. Abstiveram-se os Senhores Vereadores Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha, Aires Jorge Abreu Sampaio e Mello do Amaral e António César Valente Figueiredo.-----

PONTO 5 – PRESENTE À REUNIÃO INFORMAÇÃO Nº 14/2018 DA SECÇÃO DE CONTABILIDADE, SOBRE LIBERTAÇÃO DE CATIVOS AO EMPREITEIRO EDUARDO LOPES, CONSTRUÇÕES, LDA, NO VALOR DE 2.950.00 EUROS;-----

Tendo em conta a informação n.º 14/2018, de 06-03-2018, o Executivo deliberou:-----

Aprovar a libertação de cativos, no valor de 2.950,60€ referente à obra: beneficiação e pavimentação do recinto de barracas da feira de Mêda.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

PONTO 6 - PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIACÃO E APROVAÇÃO PEDIDO DE CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE DE MARIA ALICE ASSUNÇÃO PIMENTEL ADRIANO;-----

O Executivo deliberou:-----

Autorizar o pedido de constituição de compropriedade de Maria Alice Pimentel

H.
Susana
Silva

Adriano.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

PONTO 7 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIACÃO E APROVAÇÃO, PEDIDO DE LIBERTAÇÃO DE GARANTIA E LIQUIDAÇÃO DE CATIVOS DA OBRA: BENEFICIAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DO CAMINHO AGRÍCOLA DA CARVALHEIRA, NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO;-----

Relativamente a este assunto o Executivo deliberou:-----

Aprovar a libertação da caução – garantia bancária n.º 2517.001279.793, emitida pela Caixa Geral de Depósitos, S.A., no valor remanescente de 7.496,40€, apresentada para garantia do contrato, bem como a liquidação dos cativos da obra beneficiação e pavimentação do caminho agrícola da carvalheira.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

PONTO 8 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIACÃO E APROVAÇÃO, PEDIDO DE LIBERTAÇÃO DE GARANTIA E LIQUIDAÇÃO DE CATIVOS DA OBRA: ARRANJOS EXTERIORES DO CANIL MUNICIPAL, NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO;-----

Relativamente a este assunto o Executivo deliberou:-----

Aprovar a libertação da caução – garantia bancária n.º 2517.001278.993, emitida pela Caixa Geral de Depósitos, S.A., no valor de 7.186,37€, apresentada para garantia do contrato, bem como a liquidação dos cativos da obra arranjos exteriores do canil municipal.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----


PONTO 9 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIACÃO E APROVAÇÃO, PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DA OBRA: EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE MÊDA, NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO;-----

Relativamente a este assunto o Executivo deliberou:-----

Conceder ao adjudicatário a prorrogação de prazo até 30 de abril de 2018, sem ónus para o Município, ou seja, sem direito a revisão de preços e despesas de manutenção de estaleiro.-----

Deliberação tomada por maioria e em minuta. Votaram a favor o Senhor Presidente, o Senhor Vice-Presidente e o Senhor Vereador Aires Amaral. Abstiveram-se os Senhores Vereadores António César e Aurélio Saldanha.-----

PONTO 10 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIACÃO E APROVAÇÃO, PEDIDO DE


Susana
Silva

LIBERTAÇÃO DE GARANTIA E LIQUIDAÇÃO DE CATIVOS DA OBRA: REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO DO VALE DO POMBO, NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO;-----

Relativamente a este assunto, o Executivo deliberou:-----

Aprovar a libertação da caução – garantia bancária n.º 2517.001041.793, emitida pela Caixa Geral de Depósitos, S.A., no valor remanescente de 10.719,40€, apresentada para garantia do contrato, bem como a liquidação dos cativos da obra requalificação do Bairro do Vale do Pombo.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

PONTO 11 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIACÃO E APROVAÇÃO, PEDIDO DE LIBERTAÇÃO DE GARANTIA E LIQUIDAÇÃO DE CATIVOS DA OBRA: BENEFICIAÇÃO DA E.N. 331-1, E.N. 331 – LIMITE DO CONCELHO, NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO;-----

O Executivo deliberou:-----

Aprovar a libertação da caução – garantia bancária n.º 2517.001219.393, emitida pela Caixa Geral de Depósitos, S.A., no valor remanescente de 9.349,12€, apresentada para garantia do contrato, bem como a liquidação dos cativos da obra beneficiação da E.N. 331-1, E.N. 331 – limite do concelho.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

PONTO 12 - PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIACÃO E APROVAÇÃO, TRABALHOS OMISSOS DA OBRA: EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE MÊDA, NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO;-----

Relativamente a este assunto, o Executivo deliberou:-----

Aprovar os trabalhos omissos da obra empreitada de requalificação da escola básica e secundária de Mêda.-----

Delegar poderes no Senhor Presidente da Câmara para outorga do contrato.-----

Deliberação tomada por maioria e em minuta. Votaram a favor o Senhor Presidente e o Senhor Vice-Presidente. Abstiveram-se os Senhores Vereadores Aires Amaral, António César e Aurélio Saldanha.-----

PONTO 13 - PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIACÃO E APROVAÇÃO, ALTERAÇÃO DE PROJETO DA OBRA: EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE MÊDA, NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO;-----

Relativamente a este assunto, o Executivo deliberou:-----

Aprovar a alteração ao projeto relativo à Central Térmica de Aquecimento Ambiente

e Sistema Solar Fotovoltaico 20Kw.-----

Deliberação tomada por maioria e em minuta. Votaram a favor o Senhor Presidente e o Senhor Vice-Presidente. Abstiveram-se os Senhores Vereadores Aires Amaral, António César e Aurélio Saldanha.-----

PONTO 14 - PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIÇÃO E APROVAÇÃO, CONTA FINAL DA OBRA: REPAVIMENTAÇÃO DO CAMINHO DOS BARREIROS NA CORISCADA, NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO;-----

O Executivo deliberou:-----

Aprovar a conta final da obra repavimentação do caminho dos Barreiros na Coriscada, adjudicada à empresa Gualdim Anciães Amado e Filhos, pelo valor de 52.513,55€ s/iva, e que atingiu o valor final de 46.689,03€ s/iva.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

PONTO 15 - PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIÇÃO E APROVAÇÃO, LIBERTAÇÃO DE CAUÇÃO DA OBRA: BENEFICIAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DO RECINTO DE BARRACAS DA FEIRA, NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO;-----

Aprovar a libertação da caução – depósito obrigatório, no valor remanescente de 2.120,69€, apresentada para garantia do contrato, bem como a liquidação dos cativos da obra beneficiação e pavimentação do recinto de barracas da feira.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

5 – ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião às dezassete horas e dezoito minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada por si e pela Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos.-----

O Presidente da Câmara Municipal,



A Secretária,

